

EMENTA	
Área temática	III - Inteligência
Disciplina	2 - Técnicas e rotinas de inteligência de segurança pública
Módulo	i - Criptoativos
Código	III.2.i
<p>Mapa de competências</p> <p>A partir dos conhecimentos aplicados, embasados na relação ensino-aprendizagem, são competências decorrentes desse processo a compreensão dos conceitos relativos aos criptoativos no contexto das investigações e produção de conhecimento de inteligência policial.</p>	
<p>Carga horária recomendada: 60 horas</p>	
<p>Descrição</p> <p>Os criptoativos, aqui entendidos como representações digitais com valor econômico agregado, estão cada vez mais presentes nas relações sociais e conseqüentemente nas práticas criminosas. Não necessariamente atrelados a crimes cibernéticos, que demandam alto grau de especialização por parte de investigadores, estão também conectados a crimes patrimoniais, contra a pessoa, contra a honra e lavagem de dinheiro. Num caso ou no outro, urge a necessidade da padronização dessas investigações, assim como melhor capacitação da Polícia Civil do Estado de Goiás a fim de proporcionar repressão eficiente e uniforme.</p> <p>O pensamento crítico e criativo encontra-se umbilicalmente ligado à atividade de Polícia Judiciária e deve ser instigado para que o indivíduo saiba com precisão e convicção a atitude certa a tomar ante a análise situacional do problema (crime) a ser enfrentado (solucionado).</p> <p>Uma vez conhecidos os meios jurídicos e tecnológicos disponíveis, o investigador aprenderá a atuar no caso concreto de forma objetiva e eficiente, evitando redundâncias e ações desnecessárias a fim de alcançar rapidamente o que almeja.</p> <p>A capacitação dos agentes de Segurança Pública para atuação no ecossistema dos criptoativos é medida imperiosa e urgente. A investigação criminal contemporânea deve acompanhar tendências e estar sempre lateralizada às novas tecnologias, pois se o crime é assim, sua repressão também o deve ser. A existência de criptoativos no <i>iter criminis</i> causa espanto aos investigadores mais tradicionais e tem representado verdadeira barreira no avanço para a solução de crimes.</p> <p>Os meios tecnológicos preexistentes e os de utilização acentuada nos tempos atuais devem ser vistos também como ferramentas para a resolução de crimes. Para tanto, os conhecimentos técnicos e jurídicos que permeiam as transações com criptoativos tornam-se imprescindíveis na busca da verdade real.</p> <p>Somado às características “obscuras” que circundam a utilização de ativos virtuais para fins ilícitos está o relativo desconhecimento do tema por parte daqueles atores envolvidos na persecução penal. A equação obscuridade mais desconhecimento tem se revelado manto protetor de criminosos, panorama este que deve mudar com urgência.</p> <p>Assim, objetiva-se no macroplano o nivelamento dos policiais aos conhecimentos básicos da tecnologia de livro razão distribuído (DLT - <i>distributed ledger technology</i>) onde se insere o blockchain dos criptoativos, assim como nas</p>	

tecnologias basilares de tais protocolos como a criptografia e funções *hash*.

O treinamento correto e direcionado à resolução do problema através de enfoque baseado no risco (*Risk Based Approach*)¹ no processo de ensino-aprendizagem deste ambiente corporativo permitirá que os servidores policiais alcancem maior efetividade com menor risco e esforços empreendidos.

Objetivo

Criar condições para que o policial civil possa:

- ampliar conhecimentos para compreender o ecossistema dos criptoativos em geral, seu contexto regulatório, surgimento e constante desenvolvimento, assim como pontos tecnológicos nevrálgicos necessários para a implementação de investigações eficientes no tema;
- desenvolver e exercitar habilidades para analisar transações através de softwares e plataformas web de exploração disponíveis;
- fortalecer atitudes para reconhecer a relevância do domínio das técnicas de recepção e análise das respostas de empresas do ecossistema de criptoativos para que a busca pelo dado necessário possa ocorrer de maneira independente em sua própria unidade policial, ampliando a eficiência das atividades de polícia judiciária.

Conteúdo Programático

1. Histórico
 - 1.1. Origem do dinheiro
 - 1.2. Atributos do dinheiro
 - 1.3. Cenário mundial em 2008 e a criação do Bitcoin
 - 1.4. Altcoins
2. Tecnologia blockchain
 - 2.1. Definição, características e fundamentos
3. Criptoativos
 - 3.1. Segurança e irreversibilidade
 - 3.1.1. Criptografia assimétrica
 - 3.1.2. Função Hash
4. Estrutura do blockchain do Bitcoin
 - 4.1. Transações
 - 4.2. Carteiras e Endereços
 - 4.3. Protocolo de consenso
5. Blockchain explorers
6. Formas de aquisição e liquidação de criptoativos
7. Criptoativos como catalisadores de atividades criminosas
 - 7.1. Crimes em espécie
 - 7.1.1. Tipologias de lavagem de dinheiro
8. Competência para julgar crimes envolvendo criptoativos
9. Contexto regulatório
 - 9.1. Instrução Normativa 1.888/2019 RFB e outros dispositivos
 - 9.2. Recomendações do FATF
 - 9.3. Ações do ENCCLA
10. Requisição de dados a empresas do ecossistema
11. Pedidos de indisponibilidade de ativos virtuais
 - 11.1. Busca e apreensão
 - 11.1.1. Criação e recuperação de *wallets* para apreensão *in loco*

¹ [http://www.fatf-gafi.org/documents/riskbasedapproach/?hf=10&b=0&s=desc\(fatf_releasedate\)](http://www.fatf-gafi.org/documents/riskbasedapproach/?hf=10&b=0&s=desc(fatf_releasedate))

- 11.2. Sequestro
- 11.3. Bloqueio cautelar
- 12. Rastreamento de ativos em fontes abertas
- 12.1. www.blocksherlock.com

Bibliografia indicada

- BARRETO, Alesandro Gonçalves. BRASIL, Beatriz Silveira. **Manual de Investigação Cibernética à Luz do Marco Civil da Internet**. Brasport 1ª edição, 2016.
- BARRETO, Alesandro Gonçalves. WENDT, Emerson. **Inteligência e Investigação Criminal em Fontes Abertas**. Brasport, 2020.
- FURNEAUX, Nick. **Investigating Cryptocurrencies: Understanding, Extracting, and Analyzing Blockchain Evidence**. Indianapolis: Wiley, 2018.
- GRUPENMACHER, Giovana Treiger. COSTA, Isac Silveira da. PRADO, Viviane Muller. **CRYPTOLAW. Inovação, direito e desenvolvimento**. São Paulo. Almedina, 2020.
- JORGE, Higor Vinícius Nogueira e outros. **Tratado de Investigação Criminal Tecnológica Volume 01**. São Paulo. Jus Podivm, 2018.
- ZUMAS, Vytautas Fabiano Silva. **Coronavírus, isolamento social e a Privacidade Diferencial**. Revista Eletrônica Direito & TI. 24 Abr. 2020. Disponível em <http://direitoeti.com.br/artigos/coronavirus-isolamento-social-e-a-privacidade-diferencial/>. Acesso em: 03 mar. 2021.
- ZUMAS, Vytautas Fabiano Silva. Criptomoedas, criptocrime e criptoinvestigação. Disponível em: <http://direitoeti.com.br/artigos/criptomoedas-criptocrime-e-criptoinvestigacao>. Acesso em: 03 mar. 2021.

Estratégias de ensino e aprendizagem

As estratégias de ensino e aprendizagem estão dispostas na MACPC/GO e devem ser escolhidas pelo facilitador, restringindo-se a métodos e técnicas adequados aos objetivos.

Avaliação de Aprendizagem

A avaliação do aluno seguirá as disposições do Regimento Interno da ESPC. Serão ainda utilizadas avaliações de aprendizagem diagnóstica, formativa e somativa, como forma de aperfeiçoamento do ensino.

Referências Bibliográficas

- SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA. **MATRIZ CURRICULAR NACIONAL para ações formativas dos profissionais da área de segurança pública/** coordenação: Andréa da Silveira Passos..(et AL). Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública, 2014.
- ZUMAS, Vytautas Fabiano Silva. **Coronavírus, isolamento social e a Privacidade Diferencial**. Revista Eletrônica Direito & TI. 24 Abr. 2020. Disponível em <http://direitoeti.com.br/artigos/coronavirus-isolamento-social-e-a-privacidade-diferencial/>. Acesso em: 03 mar. 2021.
- ZUMAS, Vytautas Fabiano Silva. Criptomoedas, criptocrime e criptoinvestigação. Disponível em: <http://direitoeti.com.br/artigos/criptomoedas-criptocrime-e-criptoinvestigacao>. Acesso em: 03 mar. 2021.